

2. Relatório Pastor Sinodal

Introdução:

Em 2019, perguntamos muito sobre o papel e a função do Sínodo. Tudo parecia óbvio. Uma nova gestão, novo pastor sinodal, nova vice-pastora sinodal, novo presidente do Conselho Sinodal e nova diretoria do Conselho Sinodal sempre geram dúvidas. Oportunidade em que os especialistas avaliam, suspeitam e anunciam suas previsões, nem sempre propositivas. Porém, Deus nos vocacionou e nos abençoou.



Foi necessário que um dos temas da Assembleia Sinodal daquele ano trouxesse à memória o nosso modelo de Igreja: Comunidade - Paróquia - Sínodo - Presidência da IECLB - Secretaria Geral - Conselho da Igreja - Concílio. O nosso caminhar juntos inicia na comunidade, o corpo de Cristo. Toda a estrutura eclesial torna-se serviço para fortalecer a comunidade de Jesus Cristo: no anúncio, no testemunho, na catequese, na diaconia e na missão.

Retomamos a certeza de que as comunidades são ninhos acolhedores para a presença e a ação salvadora de Deus. Na comunidade, o Espírito Santo nos ajuda a orar e a louvar, soprando o vento que faz viver. É a dádiva da fé e nos santifica. Na comunidade, Jesus Cristo fala, ouve, orienta, coloca-se ao lado, oferece colo, guia e revela o seu amor, a sua graça, a dádiva da vida, através do anúncio da Palavra e da oferta dos Sacramentos. A comunidade é espaço do Deus Criador, que transforma e liberta – “livra-nos do mal”.

Mesmo em tempo de mudança de lideranças, o serviço e a vocação do Sínodo permanecem. O Sínodo tem o chamado, o carisma de dar rumo, orientar,

coordenar, apoiar, acompanhar e servir às comunidades. As lideranças não são o Sínodo. Mas o Sínodo chama e elege lideranças para tornarem vivas suas tarefas e serviços.

Com essa visão e certeza, apresentamos os relatos de atividades e ações do Sínodo Vale do Itajaí - IECLB em 2019 e início de 2020. Este relatório é parte integrante do relato amplo, que inclui relatório do Presidente do Conselho Sinodal, dos 5 Setores Geográficos e Relatório dos Grupos e das Pastorais.

Formação - Estudo e projeto, formação de lideranças

Na Assembleia de 2019, apresentei uma mensagem onde informei que a vaga ministerial destinada para a Formação ficaria sem publicação e preenchimento nos próximos dois anos. Propus que a Formação no Sínodo seguisse o Planejamento Estratégico em vigor, indicando a contratação de assessorias de formação para necessidades específicas. Comuniquei à Assembleia que a metodologia de Formação passaria por encontros e congressos de lideranças das pastorais e setores.

O desdobramento dessas decisões levou à observação de todas as atividades de Formação em andamento no Sínodo, estudos e avaliações, o que incluiu diálogo

"Livra-nos do mal." Mt 6.13

com ministras e ministros em Conferência Ministerial, apresentação de proposta à Diretoria do Conselho Sinodal e ao próprio Conselho Sinodal.

Resumo do estudo e proposta: Plano teórico – metodológico para formação no Sínodo

Apontar para o Evangelho de Jesus Cristo e a Palavra de Deus como fonte de valores e compromissos (Caminho, Verdade e Vida) para viver a fé em comunidade a partir da identidade individual – filho e filha de Deus pelo Batismo.

Motivar a construção de identidades flexíveis que se relacionam com o diferente (alteridade), capazes de interagir com a pluralidade de ideias, com as diferentes práticas da espiritualidade (religiosidade), tanto em âmbito eclesial quanto na sociedade conflituosa e excludente.

Assumir o caráter sistêmico da formação. Todas as iniciativas e ações se relacionam e convergem para o serviço à vida de fé comunitária, missionária

e ao fortalecimento da identidade de pessoas batizadas e libertadas pelo Cristo de Deus.

Desenvolver a pedagogia dialógica, que inclui a conversação, a poimênica, a partilha de conhecimentos e a fundamentação bíblica.

O nosso tempo caracteriza-se pela velocidade de mudanças e do ritmo de vida que exige reestruturação contínua da vida cotidiana, profissional e também da vivência da fé em Jesus Cristo.

A formação, nesse tempo, pode ser pautada corajosamente pelo diálogo, poimênica e transferência para o indivíduo, sua participação na elaboração de conteúdo, envolvendo a sua experiência e a sua história, a saber, o Sacerdócio geral de todos os crentes.

A proposta é formar e revitalizar comunidades através das lideranças, setores de trabalho e dos ministérios ordenados na IECLB, para proclamar e viver o Evangelho do amor, da graça e da salvação em Comunidade.

PLANO DE AÇÃO:

- Oficinas com lideranças de setores de trabalho e grupos Conferências Ministeriais

- Encontros e seminários com Conselhos Paroquiais Pontos de pregação e novas iniciativas

- Assessoria pastoral e teológica

- Missão, planejamento e Fundo de missão

- As nossas comunidades são testemunhas do Senhor Jesus Cristo.

Proclamam o Evangelho, o amor e a graça de Deus. Seguem a Jesus Cristo e aprendem a repartir, doar, amar, cuidar, proteger, despertar e transformar.

Praticam a diaconia. Reúnem crianças, adolescentes, jovens, adultos e

idosos para louvar e celebrar a presença de Deus, através dos Sacramentos e da Palavra. O Espírito Santo anima, transforma e santifica cada membro da

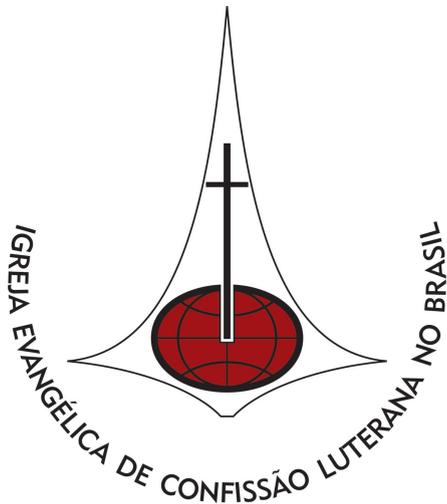
Comunidade, o Corpo de Cristo.

Comunidade é missionária

O planejamento do Sínodo aponta para o “Servir às comunidades e promover a unidade”. Colocar-se a serviço da Comunidade missionária. Apoiar, motivar, criar comunhão, preparar ministras e ministros para celebrarem com o envolvimento dos grupos e lideranças. Apoiar o exercício do ministério com o perfil da liderança espiritual, teológica e confessional, voltado para os cultos, ofícios, encontros e

trabalhos nos grupos e lideranças para testemunhar, viver a fé e praticar diaconia interna e, igualmente, estender a mão aos que repartem a vida em outro contexto nas vilas e cidades. O planejamento indica, ainda, ações que tornam o Sínodo mais presente nos setores, pastorais, comunidades e instâncias de direção local e paroquial.

Dessa forma, a comunidade missionária tem o Sínodo como parceiro para revitalizar-se e trilhar caminhos novos para o testemunho e a diaconia.



Esse movimento, feito de reflexões, estudo, planejamento e ações, levou à criação do Fundo de Missão. O Sínodo recebe a tarefa de reunir recursos para apoiar as comunidades que planejam e organizam atividades próprias da sua vocação missionária. Verificam-se, inicialmente, duas necessidades: a) uma voltada para a revitalização interna: gestão (compreender demandas, priorizar capacitação, formação, comunicação e música); b) a segunda no fortalecimento de grupos e sustentar o serviço voltado para as crianças, adolescentes, jovens, família, mulheres, homens e idosos.

Em 2019, surgiram propostas de pontos de pregação, atrelados a ações diaconais que mesclam o estudo da Palavra, a oração e o louvor a Deus com pequenas iniciativas diaconais voltadas aos habitantes do contexto do bairro ou da vila. A meta é alugar espaços em bairros onde residem membros das comunidades, situados longe do templo da comunidade ou paróquia. A comunidade missionária naquele espaço testemunha a fé, oferece espaço para a comunhão com Deus e promove oportunidades concretas para reunir e ajudar crianças, adolescentes e adultos, promovendo cursos, oficinas de aprendizado e ações de edificação e sustentabilidade da dignidade humana.

A partir do orçamento do Sínodo de 2020, recursos serão alocados para o Fundo de Missão e, assim, garantir recursos para esse fim. Rogamos a Deus para nos guiar por esse caminho.

Conferências ministeriais e atualizações teológicas

Em 2019, aconteceram cinco Conferências Ministeriais. Somaram-se a elas dez miniconferências, realizadas por setor. Em todas elas, as atividades em nível sinodal e de IECLB são conversadas e articuladas. Os temas e debates visam

compromissar ministras e ministros com os desafios da Igreja nas Comunidades, no Sínodo e na IECLB. Vários foram os temas: Ministério Compartilhado, Sacerdócio-Geral de todos os Crentes, Metas Missionárias e Formação no Sínodo. Destaco a Atualização Teológica de 10 e 11 de junho 2019, com o tema “Aceleração Pós-moderna”, desenvolvido pelo professor de Ciências da Religião e pastor metodista, Helmut Renders. Segundo o professor de origem alemã, radicado em São Paulo, há três décadas, “a aceleração de todas as coisas confronta o ser humano com a experiência do rápido vencimento, da validade de conhecimento tecnológico, da sabedoria cultural e da validade social de comportamentos e atitudes comunitárias”. Foi importante constatar a defasagem entre a mobilidade da Igreja, das comunidades e a mobilidade do nosso tempo pós-moderno.

Às conferências ministeriais cumpre a tarefa de promover o estudo e a atualização teológica. Ao mesmo tempo, fortalece a comunhão entre os servos e as servas de Deus no exercício do ministério eclesial e agrega partilha de experiência, de desafios, sonhos e alegrias.

Convenção Nacional de Ministras e Ministros da IECLB

Aconteceu em Curitiba-PR nos dias 14 a 17 de outubro com o tema "Vocação e Ministério, o que nos move". Quarenta e cinco ministras e ministros do Sínodo participaram da Convenção que reuniu mais de quatrocentos ministros da IECLB.



As convenções são para ministros e ministras, como também para toda a IECLB, uma oportunidade ímpar que promove formação, atualização, articulações, encontros,

comunhão e unidade. A participação de ministras e ministros do Sínodo foi importante e propositiva. Certamente a palavra proclamada, os conteúdos estudados e partilhados não ficaram vazios, tornaram-se sementes que geraram frutos.

Renovação de TAMs - vagas e preenchimento de vagas

Conforme o Estatuto do Ministério com Ordenação – TAM da nossa Igreja, cabe ao pastor sinodal coordenar e acompanhar a renovação dos termos de atividade ministerial, que formalizam o vínculo do ministro ou ministra com a paróquia. Em 2019, aconteceram dez renovações de TAM. Foram também dez reuniões com

conselhos ou diretorias de paróquia, algumas delas com a presença e acompanhamento do presidente do Conselho Sinodal.

Três Campos de Atividade Ministerial - CAM ficaram vagos em 2019. O P. Samuel Leitzke, da Paróquia de Timbó, se transferiu a uma paróquia do Sínodo Paranapanema; o P. Günter Bayerl Padilha, da Paróquia de Itapema, sem a renovação do TAM, assumiu o ministério no Sínodo Espírito Santo a Belém; e o P. Valdim Utech, da Paróquia de Balneário Camboriú, solicitou encerramento de sua atividade ministerial naquela paróquia, após de 28 anos de serviço.

Duas eleições ocorreram em 2019 para o preenchimento das vagas das Paróquias em Timbó e em Itapema. Foram eleitos os ministros P. Adilson Koch e P. Renato Francisco Pagung respectivamente. Em 2020, também o pastor Eloir Carlos Ponath passou a exercer seu ministério na Paróquia de Balneário Camboriú.



Obituário

17/07/2019	Sr. Oswaldo Odebrecht Filho
26/09/2019	Sra. Aida Werner , vice-coordenadora sinodal da Pastoral da Pessoa Idosa.
26/09/2019	Sr. Egon Jandrey , pai do pastor Milton Jandrey, da diácona Carla Jandrey e sogro da pastora Márcia Helena Hülle.
03/10/2019	Sra. Filipina Loose Gerke , avó do P. Vitorino Schram
05/10/2019	Sr. Daniel Hülle , pai da pastora Márcia Helena Hülle e sogro do pastor Milton Jandrey

26/10/2019	Sra. Rosa Plautz , mãe da pastora Christiane Plautz e sogra do pastor Hilton Jair Gorris
07/11/2019	Sr. Ingo Juenge , pai do Sr. Ilmor Juenge e sogro da Sra. Eliane Juenge, coordenadora sinodal da Pastoral da Pessoa Idosa
05/05/2020	Sr. Ronald Sasse , avô do presidente do Conselho Sinodal, Sr. Adelino Sasse

Diálogos com Ministros e Ministras

O diálogo com ministros e ministras em campos de atividade ministerial e com ministros eméritos dá frutos e integra o exercício do ministério sinodal de carregar os fardos juntos e partilhar bênçãos. Facilita o acompanhamento, o apoio, a orientação, o ouvir e o servir da instância sinodal, necessários na vida familiar e no exercício ministerial de pastoras, pastores, catequistas e diáconos no Sínodo. Em 2019, aconteceram vinte e seis diálogos do pastor sinodal com ministras e ministros na sede sinodal. Foi possível também realizar oito visitas à casa de ministras e ministros.

Avaliações de Candidatos ao Ministério - PPHM

Em 2019, o Sínodo participou na formação e na preparação de dois candidatos ao ministério, hoje pastores, João Carlos de Souza e Felipe Buttelli. João Carlos de Souza fez o seu Período Prático de Habilitação ao Ministério - PPHM na Comunidade Bom Pastor de Brusque, sob a mentoria do P. Edécio Tônio Tetzner. Felipe Buttelli realizou seu PPHM na Paróquia de Balneário Camboriú, sob a mentoria do P. Valdim Utech.

O pastor sinodal coordenou as avaliações intermediárias e finais. As equipes de avaliação exerceram com dedicação a sua tarefa. As comunidades e paróquias, as lideranças, equipes de avaliação e mentores serviram a nossa IECLB na tarefa de formar e capacitar ministros e ministras para exercerem com competência e fé o ministério eclesialístico.

Chegada de Novos Ministros e Ministras ao Sínodo

Já registrado no relatório à 23ª Assembleia Sinodal, seis ministras e ministros assumiram o ministério pastoral em campos de atividade ministerial no Sínodo: **P**.

Nilo Orlando Christmann (Paróquia Blumenau Martin Luther/Progresso), **P. Me. Alan Sharle Shulz** (Sínodo e Centro de Eventos Rodeio 12), **P. Sigfrid Baade** (Brusque Martim Lutero), **Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella** (Itoupava Central Blumenau), **Pa. Dra. Scheila Roberta Janke** (Pomerode Apóstolo Paulo) **P. Dr. Daniel Kreidlow** (pastor voluntário na Paróquia Pomerode Apóstolo Paulo).

Através dos cultos de instalação, as paróquias e comunidades acolheram os novos ministros e ministras e a eles e a elas confiaram o ministério pastoral. O Sínodo agradece o chamado e envio de ministros e ministras aos seus campos de atividade ministerial.

Visitas às Paróquias e Diálogos com Lideranças

As lideranças que compõem os presbitérios de comunidades e as diretorias dos Conselho Paroquiais buscam e recebem apoio da instância sinodal. Esse acompanhamento, apoio, supervisão e diálogo acontecem através de diferentes formas e iniciativas. Às vezes, são questões administrativas, jurídicas ou estruturais que são acompanhadas e orientadas pela equipe administrativa do Sínodo. Outras vezes, as necessidades das lideranças estão vinculadas a desafios pastorais, à missão da igreja e às tarefas das lideranças, ministras e ministros, das comunidades e das paróquias. O diálogo, acompanhamento, orientação, apoio e supervisionamento são feitos pelo pastor sinodal e pelo presidente do Conselho Sinodal.

Em 2019, o pastor sinodal, acompanhado, na maioria das vezes, pelo Presidente do Conselho Sinodal, visitou quatorze paróquias. E, na sede sinodal, dialogou com dezoito lideranças.

Grupos e Pastorais

São expressivas as atividades, serviços e ações dos grupos e pastorais das comunidades. Registramos aqui os grupos, conselhos e pastorais: Missão Criança, Culto Infantil, JE, Casais, Pessoa Idosa, OASE, LELUT, Pessoa com Deficiência, Música, Parceria Ecumênica, Galo Verde, Liturgia e Comunicação.

O Sínodo acompanha, reúne, organiza, apoia e articula, em nível sinodal, todos os grupos, conselhos e pastorais.

Em 2019, aconteceu o congresso dos grupos, conselhos e pastorais que apontou para a importância de vínculos entre todos, oportunizando elos e atividades que

conjugam esforços e atividades. Realizou-se também o encontro das coordenações e dos assessores e assessoras teológicas.

O pastor sinodal acompanhou trinta e oito atividades em nível sinodal das pastorais, grupos e conselhos. Participou de reuniões, congressos, seminários de formação, cultos de jubileus e celebrações de encerramento de atividades do ano.

Acompanhou, em setembro, o grupo da parceria na viagem de quinze dias à Alemanha, visita à Igreja do Norte da Alemanha (NordFriesland). Uma viagem marcada por aprendizado, conhecimento e partilha de motivações para a atuação e vivência da fé cristã nos dois mundos dos parceiros – NordFriesland e Vale do Itajaí.

Os grupos, conselhos e pastorais movimentam ações específicas das comunidades. Cuidam e exercem tarefas que concretizam a vivência da fé, o testemunho, o culto, a formação, a evangelização e a diaconia. As pessoas que participam desses grupos, conselhos e pastorais e as lideranças são vocacionadas para servir e participam da missão de Deus de iluminar o mundo com a graça, o amor, a bênção e a salvação.



A tarefa do Sínodo junto aos grupos, conselhos e pastorais é fundamental. Registramos aqui gratidão aos doadores e doadoras que participam das ofertas sinodais nos cultos e, assim, também integram as ações e missão geradas por essas centenas de membros das comunidades e paróquias.

Comunicação

Nas tarefas da Comunicação, necessidades e desafios, atuou o jornalista Tobias Mathies. Apoiou a equipe do Sínodo, acompanhou o presidente do Conselho Sinodal nas ações relacionadas ao planejamento estratégico missionário e assessorou o pastor sinodal.

A agenda da Comunicação é sempre intensa e fundamental para a Igreja, Comunidades e Paróquias alcançarem suas metas e objetivos. Ela se faz necessária para a divulgação das reuniões, encontros e eventos. Aproxima o

Em 2019, o pastor sinodal participou de vinte e seis cultos em comunidades e eventos de jubileu. Estão incluídas as celebrações de lançamento da “Campanha Vai e Vem” nos setores do Sínodo, uma iniciativa que deu certo e fortaleceu as coordenações da campanha. As ofertas reunidas foram generosas e abençoadas. A campanha atingiu a sua meta.

Essas ações corroboram a dimensão do ministério sinodal de motivar as comunidades, anunciar o Evangelho e, ao mesmo tempo, fundamentar as metas, objetivos, projetos e propostas do Sínodo e da IECLB. Ações que integram a participação dos membros, lideranças, ministros e ministras e as comunidades na missão de Deus.



Reuniões da Diretoria e do Conselho Sinodal

A Diretoria do Conselho Sinodal se reuniu oito vezes em 2019. Preparou as reuniões do Conselho Sinodal. Em todas as reuniões, o pastor sinodal relatou as atividades ministeriais do período. O tesoureiro apresentou informações detalhadas do fluxo de dadas, doações, ofertas e os repasses às atividades pastorais e administrativas do Sínodo e repasse à IECLB. Meditações, orações, reflexões e decisões fizeram parte das reuniões. O presidente do Conselho Sinodal conduziu as reuniões com objetividade, através da dinâmica participativa e propositiva.

O Conselho Sinodal se reuniu quatro vezes no ano 2019. As reuniões do Conselho Sinodal, conduzidas pelo seu presidente, Adelino Sasse, alcançou expressiva participação dos membros que o compõe. As comunidades e paróquias que sediaram as reuniões foram prestativas e receptivas; registramos nossos agradecimentos. Em 2019, o Conselho Sinodal cumpriu as suas tarefas estatutárias e, ao mesmo tempo, incorporou estudos e a busca pelo aprimoramento do seu papel, do seu serviço e das suas tarefas. As reuniões em 2019 indicaram que o Conselho Sinodal, composto por mais de 60 lideranças, incluindo ministros e ministras, é também um espaço privilegiado para a formação e fortalecimento do serviço do Sínodo às comunidades.

Outras Ações e Atividades

Registramos, ainda, outras ações e atividades que envolvem o ministério sinodal.

a) **Diálogo, planejamento e supervisão da equipe sinodal:** atingimos um considerável nível de convivência, de comunhão e de partilha das tarefas administrativas, de comunicação e recepção. Com a substancial ajuda e



monitoramento do presidente do Conselho Sinodal, buscou-se clarear as diferentes atribuições e competências dos participantes da equipe. Avançamos!

b) **Diálogo, troca de informações e planejamento de atividades do pastor sinodal com o presidente do Conselho Sinodal:** crescemos no diálogo, seja presencial ou pelos meios de comunicação. A iniciativa oportunizou o acompanhamento do presidente do Conselho Sinodal nas tarefas e propostas do pastor sinodal e, simultaneamente, o planejamento e a troca de conhecimentos voltados para as atribuições,

representações e ações das duas principais lideranças sinodais. Manifesto aqui gratidão ao Sr. Adelino Sasse por suas iniciativas, paciência, dedicação ao diálogo e compromisso com as tarefas sinodais que instaurou uma dinâmica que beneficiou o exercício do ministério sinodal e alavancou o acompanhamento e supervisão da Presidência do Conselho Sinodal às atribuições pastorais e administrativas.

c) **Acompanhamento às Instituições:** O pastor sinodal foi bem acolhido em suas visitas aos conselhos ou diretores do Hospital Santa Catarina, Hospital e Maternidade Rio do Testo, Escola Barão, Lar e Residencial Elsbeth Koehler, Fundação de Comunicação - Radio União e Centro de Eventos Rodeio 12. Mostrou-se de grande importância o diálogo e a aproximação do Sínodo e do pastor sinodal com as instituições ligadas às paróquias e uniões paroquiais. Há muitos desafios e a necessidade de fortalecer vínculos e compromissos com a missão dessas instituições a serviço do cuidado, da formação, da saúde e dignidade das pessoas. Destaco os desafios da sustentabilidade e a grande responsabilidade civil dessas instituições que carregam dimensões da identidade e do perfil da Igreja Luterana.

d) **Acompanhamento às representações do Sínodo em áreas da Secretaria Geral e instituições em nível da IECLB:** o Sínodo tem representação na ISAEC, na Fundação de Diaconia - FLD, na Associação Sinodal de Editoração - ASE, na Obra Gustavo Adolfo, no COMIN, nos Conselhos Nacionais da IECLB de Música, de Liturgia, de Diaconia e de Educação Cristã Contínua. Todos os representantes necessitam de apoio e acompanhamento. Em 2019, o pastor sinodal não conseguiu apoiar e acompanhar a todas e todos. Porém, essas atribuições e tarefas sinodais não podem ser esvaziadas. Elas representam o braço estendido do Sínodo que leva e traz motivações, conhecimento e envolve na dinâmica de ser Igreja em nível nacional.

e) **Atualização do Estatuto do Sínodo:** Essa tarefa exigiu diversas reuniões de trabalho em 2019 da comissão instituída pelo Conselho Sinodal e coordenadas pelo Presidente do Conselho Sinodal. A participação do Pastor Sinodal foi imprescindível. Depois de 16 versões, o Conselho Sinodal aprovou a nova proposta e a encaminhou para aprovação no Conselho da Igreja.

f) **Eventos nacionais da IECLB:** Em 2019, o Sínodo sediou o evento nacional da IECLB, que celebrou os 120 anos da OASE. O pastor sinodal participou do ato de abertura do evento que aconteceu na Vila Germânica de Blumenau. Registra-se gratidão ao empenho e à entrega de muitas lideranças das comunidades, dos grupos de OASE e da equipe sinodal, dedicados para o planejamento das tarefas exigidas pelo evento. O Sínodo sediou também, em Pomerode, no Parque de Eventos do Município, o Encontro Nacional de Trombonistas da “Obra Acordai”. O pastor sinodal acompanhou o evento e participou do culto de encerramento com a proclamação da mensagem. Registra-se gratidão a todas e todos que se dedicaram com o seu trabalho, aos que ofertaram recursos, aos que hospedaram participantes e aos que tomaram decisões administrativas e políticas para viabilizar o evento.

g) **Inauguração da Sede Sinodal:** Na manhã de sábado, 26 de outubro, o Sínodo Vale do Itajaí inaugurou o Edifício Catarina von Bora, que abriga a sede sinodal, residências ministeriais, auditório e duas salas comerciais. As lideranças de comunidades e paróquias e ministros e ministras, além de pessoas convidadas, participaram da celebração e do Ato Litúrgico de Dedicção a Deus do prédio eclesialístico, situado na Rua Theodor Kleine, 46, no bairro Fortaleza Alta, em Blumenau/SC. A sede sinodal estará sempre a serviço das Comunidades



e da presença da IECLB no Vale do Itajaí. Lideranças da gestão anterior e atual do Sínodo Vale do Itajaí descerraram uma placa de inauguração. A coordenação e a preparação desse momento histórico do Sínodo Vale do Itajaí exigiu muito. Não foi fácil para uma gestão sinodal, no início do seu mandato, assumir os desafios do final da obra e preparar a inauguração de uma obra que envolveu e desafiou os membros e lideranças de comunidades e de gestões sinodais anteriores. Registra-se aqui agradecimentos a todos que permitiram e apoiaram o primoroso acontecimento.

h) **Apoio aos Estudantes de Teologia:** Apoiamos os estudantes de teologia, que se preparam para assumir o ministério eclesial em Campos de Atividades Ministerial da IECLB, que cursam Bacharelado em Teologia na Escola Superior de Teologia - EST, em São Leopoldo, e na Faculdade Luterana de Teologia - FLT, em São Bento do Sul. Esse apoio se traduz em partilha de ofertas das comunidades a eles doados para aquisição de livros. Também acompanhamos e elaboramos pareceres para seus pedidos de bolsa de estudos. Somos gratos a Deus por vocacionar jovens de nossas comunidades para se prepararem para servir em sua seara nas comunidades e paróquias da IECLB em todo o país. Registramos gratidão aos doadores e doadoras que participaram de ofertas em cultos da sua comunidade.

i) **Acampamento Intersinodal de jovens:** Destaco a dedicação, o trabalho e o envolvimento do Conselho Sinodal da Juventude e da equipe sinodal na preparação do ACAMPA que acontece todos os anos nos dias de Carnaval, no Centro de Eventos Rodeio 12. É um abençoado evento, voltado para os jovens dos grupos de JE das comunidades dos sínodos Norte Catarinense e Vale do Itajaí. Agradeço ao jornalista, Tobias Mathies, ao P. Alan Schulz do Centro de Eventos Rodeio 12, e a vice-pastora sinodal, Miriam Ratz, que assumem tarefas, coordenam, facilitam e se dedicam junto com as lideranças jovens dos dois sínodos para fazer do ACAMPA um espaço de crescimento e evangelização de jovens das nossas famílias e comunidades.

j) **Reuniões com Presidência e Pastores e Pastoras Sinodais:** Participei da reunião da Presidência da IECLB, Secretaria Geral e Pastoras e Pastores Sinodais que aconteceu em março de 2019. A vice-pastora sinodal, Miriam Ratz, participou da reunião de setembro de 2019. São duas reuniões ao ano que formam, informam e envolvem as pastoras e os pastores sinodais nas tarefas e missão da IECLB em nível nacional, dois momentos estratégicos da gestão da IECLB. Necessitamos da construção constante da presença da IECLB no Brasil, seu serviço e testemunho, suas tarefas e ações, escolhas e posicionamentos, identidade e caminhada conjunta, formando uma grande rede de comunidades cristãs e lideranças evangélico-luteranas em todo o Brasil. O Sínodo Vale do Itajaí é parte substancial

do todo da IECLB no Brasil. Com ela temos tarefas nacionais, motivos de gratidão e compromissos.

Avançamos alguns passos

O serviço às comunidades e paróquias, o apoio e formação das lideranças, a motivação aos grupos e pastorais, o acompanhamento e assistência aos ministros e ministras, as representações e tarefas demandadas pela IECLB - Presidência, Secretaria Geral, Conselho da Igreja, Concílio desenham o rosto da gestão sinodal. Esse conjunto de tarefas, iniciativas, decisões, orientações, diálogos, comunicação e administração precisam fluir para que passos possam ser dados. Em um ano demos alguns passos.

Chegamos em 2020 cheios de planos, de propostas, com uma capacidade de leitura do que está acontecendo e do que é preciso gerir com mais fluência. Mas, em março, fomos surpreendidos pela pandemia do Covid19. Surgiram novas necessidades, dúvidas e perguntas. Uma enorme sombra nos cobriu. E Deus, com a sua graça e presença, nos despertou e nos capacitou para aprender e fazer coisas novas. E, assim, continuar participando da sua missão.

Mesmo em novo tempo, a vocação da comunidade de Jesus Cristo continua viva; e, consequentemente, a do Sínodo também. O envio de Jesus Cristo (Mt 28.19- 20) nos coloca em movimento, apesar de todas as restrições. É preciso continuar anunciando o amor de Deus, suas bênçãos e ação libertadora e salvadora. Fortalece- nos o seguimento: a fidelidade, a vivência da fé em comunidade, a entrega àquele que é “o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14.6). Nós confiamos: O Deus Pai, do Filho e do Espírito Santo está no meio de nós.

